

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Ata da 24ª reunião do COMCULT:  
Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba  
14 de maio de 2018

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e dezoito, as 18h00 foi realizada no Centro de Convenções Aydil Pinesi Bonachella, Indaiatuba, São Paulo, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba. Às 18h15 instalou-se a reunião com quorum. A Presidência foi exercida pelo conselheiro Renan Antonietto, vice-presidente do Conselho. Além dele estavam presentes, os conselheiros: Claudio Guilherme Salla, Elizabete A. dos Santos Forini, Fidélcio Laurenciano de Almeida, José Airton Sobreira, Marta Raquel L. do Prado, Michele Meira e Wellington V. Lobo Leonotti. Os conselheiros Antônio Augusto A. Leitão e Thaís Jeronimo Svicero justificaram suas ausências via WhatsApp e e-mail. Estavam presentes também nesta reunião, os funcionários da Prefeitura Municipal de Indaiatuba Josielle Mesquita, Juca, Doni Fragoso e Tânia Castanho, atual Secretária Municipal de Cultura. Iniciou-se a reunião com Tânia se apresentando e mencionando a importância que o Conselho teve na discussão das metas para a elaboração do Plano Municipal de Cultura que está prestes a ser enviado ao Ministério. Tânia disse que para a finalização do Plano há uma dedicação de toda a equipe para que tudo seja regularizado o mais rápido possível. Citou o êxito que teve com o Plano Municipal de Educação, bem como, com o de Turismo e que a ideia principal é entender que o Plano precisa ser possível, viável e realizável, além disso para 10 anos. Disse ainda, que nos dias atuais, o artista precisa ser mais completo, por isso acaba virando um produtor cultural também. Josielle falou sobre a dificuldade que existe quando se recebe um projeto, uma vez que não é possível entender o que o artista quis propor. Tânia disse que muitas vezes o artista tem a competência de quem realiza, mas não sabe escrever tudo isso. Tânia descreveu o procedimento para conseguir recursos junto às empresas e ao PROAC - Programa de Ação Cultural, instituído pela Lei Estadual 12.268, de 20/02/2006, que oferece à empresa contribuinte do ICMS a oportunidade de patrocinar a produção artística e cultural de São Paulo, apoiando financeiramente projetos credenciados pela Secretaria de Estado da Cultura. Tânia tem conversado com as empresas e tem implantado estratégias para que estas invistam na cidade, inclusive a conselheira Marta, representante da Secretaria Municipal de Governo, tem acompanhado algumas dessas conversas. Pontuou ainda que a apresentação de um projeto que esteja acompanhado com uma carta de patrocínio tem muito mais chance de aprovação e rapidez nos trâmites do Estado. Outro item importante é o retorno que é dado para os empresários momento onde a tecnologia entra para o desenvolvimento de indicadores. Explicou ainda que tudo parte de um trabalho colaborativo nos vários segmentos existentes, por isso é necessário o envolvimento de outras secretarias como a Educação, Esporte e entre outras. Tânia já está em contato com o Departamento de Desenvolvimento para a criação de um banco de dados que gerará um portfólio, que será mais um mecanismo de mapeamento e publicidade da Cultura no município e até mesmo para criação de um padrão das ações. Enfatizou que Educação e Cultura são um elo fortíssimo capaz de fornecer vivências culturais importantes e até mesmo parar com a ideia de que Cultura é só entretenimento, exemplo disso é a apresentação de uma orquestra, que nada mais é o resultado de

R

Elizabete

Juca

m.

uma vivência de aulas que traz uma sustentação para essa fusão entre Educação e Cultura. Tânia disse que precisamos levar em conta também que cerca de 50% da população do município de Indaiatuba é jovem, além disso não se pode cobrar gostos culturais, uma vez que não se oferece muitas opções. Nesse âmbito, Tânia citou que já entrou em contato com a Secretaria Municipal de Esportes, estabelecendo um vínculo com eles pois a capoeira é um patrimônio cultural. O conselheiro Wellington, representando a Fundação Pró-Memória de Indaiatuba propôs uma unificação das ações por meio de uma reunião entre eles e a Secretaria Municipal de Cultura, o que será discutido entre as partes para o melhor aproveitamento daquilo que é desenvolvido no município. Nesse contexto, Tânia aproveitou para citar o Mapa Cultural, uma plataforma do Instituto Tim que era acompanhada pela Fundação Pró Memória de Indaiatuba e a partir de agora pertence à Secretaria Municipal de Cultura. O conselheiro Guilherme disse que Indaiatuba é vista como uma cidade acolhedora, porém não tão produtora. Tânia concorda com Guilherme, inclusive tem recebido bastante cobrança do artista local sobre esse assunto, por isso enfatiza a necessidade de se manter um bom relacionamento, de trabalhar com acordos e parcerias, gerando uma espécie de intercâmbio, uma moeda de troca, com isso consegue trazer coisas boas para o município, e às vezes, até sem custo algum, na qual beneficia os artistas e a população locais, além de levar o artista local para fora da cidade também, ou seja, Indaiatuba passará a ser uma cidade receptora e também produtora. Guilherme acredita que o fato de o artista ter as orientações técnicas possibilitará o alívio da "política do balcão" e ele alcançará os seus objetivos com mais facilidade. O conselheiro José Airton acredita que a área de Literatura esteja abandonada no município. Tânia está estudando todas áreas para que nenhuma seja mais valorizada que a outra, inclusive todos os projetos dos artistas estão sendo protocolados na Prefeitura para maior controle. Os conselheiros Renan e Guilherme citaram a importância de todo processo conter critério e transparência e que a Cultura seja mais inserida como formação de público e não só como eventos, até porque não é só trazer "um famoso", mas identificar os vários focos culturais existentes. José Airton falou sobre a permanência do artista no município, ele acredita que o artista, antes de sair da cidade, precisa contribuir com o município e depois leva-lo por onde for. Tânia disse que quando se investe em uma base, ela torna-se boa, isso significa que o artista poderá ir embora para os berços culturais que, na maioria das vezes é no exterior e tendo em vista que uma base com qualidade cria oportunidades e faz com que o artista cresça, o que é considerado o mais importante. Para finalizar, o presidente em exercício Renan, perguntou a Secretária Tânia, qual era a sua visão com relação ao Conselho e qual é o papel do Conselho para ela. Tânia acredita que o Conselho é diretivo e considerado um órgão importante para a Secretaria Municipal de Cultura, pensando que existirão assuntos que não chegaram até ela, mas sim pelo Conselho. Ela disse ainda que, atualmente, a Secretaria conta com mais de 3000 alunos e a ideia é aumentar esse número, para isso é necessário uma boa divulgação, fato é a presença da funcionária Josielle, com a credencial de jornalista da MTB, que veio para Comunicação na Secretaria Municipal de Cultura, justamente para suprir essa falta que existe. A secretária disse que se preocupa quando algo é pago, mas não tem público suficiente ou este é pequeno. A conselheira Marta lembrou do questionamento sobre a participação dos conselheiros como prestadores de serviço na Secretaria Municipal de Cultura. Tânia afirmou que foi pessoalmente juntamente com a funcionária Josielle até o Jurídico na qual explicou que é possível, desde que sejam promovidos de forma

Elyzabete

m.

esporádica e tudo no bom senso. Tânia, como secretária, citou que já está adotando algumas ações como: ter em mãos toda a programação com pelo menos dois meses de antecedência, divulgar vídeos institucionais e de eventos da Cultura em televisão, ônibus, eventos da Prefeitura, cinema, entre outros lugares e até implantar o Informativo Conexão Cultural. O conselheiro Guilherme citou o trabalho que é realizado no SESC. Tânia disse que será um aprendizado processual, algumas áreas passarão por reformulação teórica e física, porém a ideia é ouvir todos os lados, envolver a todos, chamar pessoas especialistas de cada área. Guilherme disse que é isso que o Conselho espera, que haja um trabalho em equipe.

Ficou estabelecido que a próxima reunião se realizará no dia onze de junho de dois mil e dezoito, segunda segunda-feira do mês de junho em local a definir. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente reunião e eu Michele Meira, lavro esta ata, que depois de lida e achada conforme será por nós assinada.

Indaiatuba, 14 de maio de 2018.

Antônio Augusto A. Leitão

Ausente

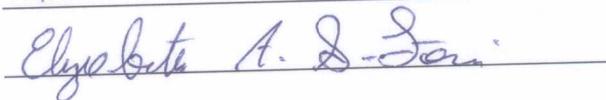
Claudio Guilherme A. Salla



Doroth de Assis S. Doi

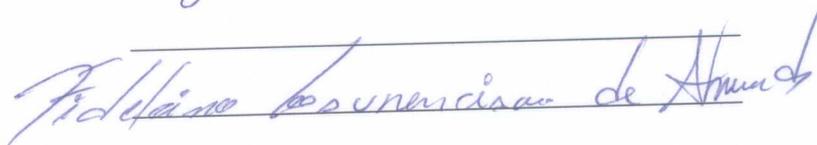
Ausente

Elisabeth A. dos Santos Forini



Tania Castanho

Fidelcino L. de Almeida



Henrique Augusto Steve

Ausente

José Airton Sobreira

\_\_\_\_\_

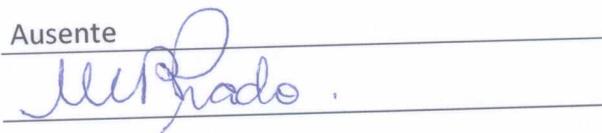
Kelly Pazini

Ausente

Marco Matos

Ausente

Marta Raquel L. do Prado



Maura Assad Pimenta Neves

Ausente

Michele Meira



Renan Antonietto



Thaís Jeronimo Svicero

Ausente

Valquiria Arthuzo

Ausente

Wellington V. Lobo Leonotti

